

RESUMO - ENSINO DE GEOGRAFIA E GEOGRAFIA ESCOLAR

**A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE
SUSTENTABILIDADE NO ENSINO MÉDIO**

Alcione Bom Despacho Teixeira Costa (costa.alcione@unemat.br)

Tainara Fernandes De Alencar (tainara.alencar@unemat.br)

Miguel Rodrigues Netto (miguel.rodrigues@unemat.br)

O presente trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Nilza de Oliveira Pipino, no primeiro bimestre de 2025, com foco no ensino da sustentabilidade. Inicialmente, o conteúdo foi abordado por meio de aulas expositivas e dialogadas, utilizando recursos visuais e discussões sobre temas como reciclagem, poluição e desmatamento. A partir dessa base teórica, os alunos foram envolvidos em uma proposta lúdica: a criação de uma cartilha educativa, com ilustrações e frases elaboradas por eles, promovendo uma abordagem mais interativa e significativa da temática ambiental. A atividade da cartilha teve duração de duas semanas e foi estruturada com base em metodologias ativas, priorizando o protagonismo discente, a criatividade e o trabalho colaborativo. O objetivo principal foi despertar o interesse dos estudantes e favorecer a consolidação dos conteúdos através de uma prática que conectasse o

conhecimento científico com a realidade cotidiana dos alunos. A ludicidade, segundo Kishimoto (2019), atua como mediadora no processo educativo, mobilizando aspectos cognitivos, afetivos e sociais da aprendizagem. Complementarmente, Ferreira e Oliveira (2021) destacam que atividades criativas ampliam o engajamento e contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, responsabilidade e comunicação. Os resultados observados demonstraram que a proposta foi bem recebida pelos alunos, que participaram ativamente da produção da cartilha e demonstraram maior compreensão dos temas abordados. A prática revelou-se eficaz tanto na fixação dos conteúdos quanto na ampliação da consciência crítica sobre a importância da sustentabilidade. Houve também um fortalecimento das relações interpessoais, da capacidade argumentativa e do senso de responsabilidade coletiva. A partir dessa experiência, conclui-se que o uso de práticas lúdicas no ensino de temas ambientais pode contribuir significativamente para o engajamento dos estudantes, tornando o processo educativo mais atrativo e transformador. A proposta vai ao encontro das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao integrar competências cognitivas e socioemocionais em uma abordagem interdisciplinar. Reforça-se, assim, a importância da adoção de estratégias pedagógicas que articulem teoria e prática, favorecendo a construção de conhecimentos relevantes para a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: ensino de geografia; ludicidade; metodologias ativas; sustentabilidade; ensino médio.